

GUERRA ESTRATÉGICA DE ALTO NÍVEL

MANUAL DE
GUERRA



TÂNIA TEREZA
&
OTTO CARVALHO

Tânia Tereza Medeiros Carvalho e
Otto Teixeira de Carvalho

MANUAL DE GUERRA

GUERRA ESTRATÉGICA DE ALTO NÍVEL

6ª Edição

Rio de Janeiro
2019

Produção Editorial

Renato Lopes

Capa

Diagramação

Alexandre Portela

Impressão e Acabamento

Kirios Gráfica e Editora Ltda.

www.kirios.com.br

Copyright © 2015, por:
Ministério Rhema no Brasil
Todos os direitos reservados por:
Ministério Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem permissão por escrito, exceto breves citações em livros e revistas críticas.

Dados de Publicação e Catalogação

Carvalho, Tânia Tereza Medeiros

Carvalho, Otto Teixeira

Manual de Guerra.

Tânia Tereza Medeiros Carvalho e

Otto Teixeira de Carvalho

Rio de Janeiro: 2015.

21c - 144p.

240 – Testemunho; Moral cristã e

Teologia Devocional

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) © 1997.

Todos os direitos reservados.

Contatos:

pastorottocarvalho@yahoo.com.br

www.pastorataniateresa.com

 /pastorataniateresa

 @prataniateresa

 Pastora Tânia Tereza Oficial

SUMÁRIO



O Objetivo.....	7
O Propósito	9
Devemos ser libertos para guerrear	9
Devemos ter plena integridade	13
O Espírito	14
A alma	15
O coração	17
A mente	18
O Corpo.....	20
Jesus Cristo é o Senhor	25
Somos Casa de Deus	26
Devemos andar em unidade	29
Devemos aprender com o Senhor da batalha	30
O orgulho e o misticismo não servem para os valentes	31
A unção e o caráter do valente.....	32
O Espírito Santo	33
A fé que move montanhas	35
Nascemos para dominar	37
Duas árvores no jardim.....	39
Para preparar um exército	47
Característica individual do guerreiro	53
Guerrear na carne é como arremessar machado à lua e pedras ao sol.....	58
Como deus trabalha?.....	61
A Visão	61
Mapeamento espiritual	65
Estratégias.....	73

Analisando nosso país desde sua descoberta.....	79
As abominações da cidade	83
Pirâmide Epistemológica:.....	87
Conhecendo os nossos inimigos	89
O príncipe que caiu do céu.....	89
Conhecendo os Espíritos Territoriais ou Principados ..	92
Ambivalência de Reinos	96
Rainha dos Céus	96
Jezabel.....	98
Mamon	102
Espírito da Grecia	103
As armas da batalha	107
O Nome de Jesus.....	107
A Palavra.....	107
Os anjos do Senhor	109
Louvor e Adoração.....	109
Oração e jejum.....	112
Atos proféticos	114
Decretos.....	115
Julgamentos proféticos.....	118
A unção com óleo	119
Quem são os Valentes de Cristo?.....	121
Os valentes.....	121
A Tropa de Elite	122
A Elite da Tropa	123
Escudos de Defesa e Armas de Ataque	125
Expição	125
Adoração.....	126
Indignação	126
Decretos.....	127
Requisitos da equipe treinada.....	130
Preparativos para o ataque.....	131
Colisão.....	133
Obras consultadas:	137

O Objetivo



O objetivo da guerra de ALTO NÍVEL é influenciar as regiões celestiais e mudar a cobertura de trevas que envolve cada região, limpando o terreno para plantar a semente do evangelho. Este é o propósito da guerra espiritual: desalojar a autoridade do mal, desapossar o inimigo, expulsar os espíritos territoriais, abrir as prisões e soltar as almas cativas. (II Co 4.3-4).

A guerra espiritual estratégica é um confronto de poderes espirituais no qual se manifesta a soberania de Deus através da Igreja sobre Satanás e todo o império das trevas. Essa guerra é travada nas regiões celestiais, contra um inimigo real. Quando se entende perfeitamente bem a guerra espiritual, pode-se entender a qualidade de santidade que devemos ter para entrar no território do diabo. A guerra espiritual ocorre contra um exército bem organizado, contra uma hierarquia de principados e potestades, governadores e hostes celestiais da maldade, nas regiões celestes (Efésios 6.12).

Muito se tem falado e escrito sobre este assunto. Muitos ministérios estão atuando nessa guerra com sucesso. Mas, observando o número expressivo de

baixas e até frustrações havidas no meio desse grupo de servos de Deus, que podemos chamar de “tropa de elite”, chegamos à conclusão que certamente deixaram eles de observar preceitos importantes e imprescindíveis para a vitória e também para a manutenção do território conquistado.

O Objetivo deste manual é abrir o caminho e derrubar os obstáculos para alcançar uma grande colheita de almas.

O Propósito



O propósito deste estudo é dar munição aos valentes, a esse exército de alto nível, à essa elite da tropa que já está guerreando nas regiões celestiais, e, ainda mais, preparar os futuros guerreiros que ainda entrarão na batalha. Precisamos aprender a usar as armas espirituais disponíveis para limpar os céus cobertos de trevas, decorrentes do acúmulo de pecados e iniquidades praticados por nossos antepassados e também por nós, desde o descobrimento do país e da fundação de nossas cidades, até os dias atuais.

DEVEMOS SER LIBERTOS PARA QUERREAR

É imprescindível, para o alistamento nessa tropa, que tratemos primeiramente dos nossos pecados, passando por uma profunda libertação individual.

Isso é condição para não sermos atingidos pelo fogo inimigo e muito menos pelo fogo amigo. (Atirar no próprio pé).

Como exemplo de libertação profunda relatamos o seguinte caso, ocorrido em Washington. O atendimento estava sendo feito pelo pastor Otto, em uma senhora,

que na juventude havia passado por toda sorte de abuso, sendo o primeiro e principal abusador o próprio pai.

Depois de ouvir toda sua historia, fazer um período de aconselhamento e também ministrar orações, ele perguntou a ela como estava seu coração em relação ao pai. Como resposta ela afirmou que estava livre, que já havia perdoado seu pai pelos maus tratos e pelo abuso, que até já havia conversado com ele pelo telefone, e que estava tudo bem. À vista dessa segura resposta, Pr. Otto segurou-a pelas mãos, ajudando-a a levantar-se da cadeira onde estava sentada, pedindo-lhe autorização para lhe dar um “abraço de pai”. A reação daquela mulher ao oferecimento do abraço foi assustadora! Ela soltou bruscamente as mãos do pastor, deu um salto e gritou: “Abraço não! E nem toque em minhas mãos!”

Ela permitiu que o pastor segurasse suas mãos quando estava em sua frente apenas como pastor, mas reagiu de forma assustadora quando ele passou a representar a figura paterna.

Essa reação inesperada evidenciou que o mal ainda estava lá, bem escondido em seu coração, enquanto ela acreditava que já havia perdoado seu pai. Graças a Deus, depois de muita ministração aquela mulher conseguiu realmente abrir seu coração e liberar o perdão, não somente para seu pai mas também para todos os que lhe fizeram mal. E aí sim pôde finalmente receber um abraço de pai.

Essa experiência tem se repetido em quase todas os atendimentos de pessoas vitimas de algum tipo de

abuso, principalmente quando se trata de uma pessoa da família. Elas acreditam que tudo está resolvido, que já perdoaram, quando na verdade a ferida continua aberta, o trauma encoberto e a dor escondida. Para haver a completa cura a ferida precisa ser tocada, espremida e exposta, tratada pelo Senhor. A representação profética é uma excelente arma a ser ministrada, nesses casos.

Há muita ignorância a respeito de libertação. As pessoas precisam entender o que é pecado, para se arrependem e, confessando, alcançarem a verdadeira libertação. Se não tivermos convicção da prática do pecado, a consciência do erro, de que servirá a confissão? Por isso temos incentivado os guerreiros a participarem do SILC - Seminário Intensivo de Libertação e Cura, ministrado pelo nosso Ministério.

Para uma compreensão plena do que ocorre no mundo espiritual, que nos leva a necessitar dessa libertação, precisamos entender alguns princípios espirituais.

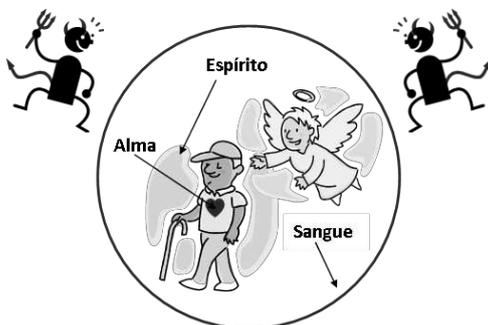
Nós somos espíritos vindos de Deus, temos uma alma e habitamos, temporariamente, num corpo mortal que irá perecer. Então, somos seres espirituais, eternos. E, como espíritos que somos, em Cristo Jesus, poderemos mover os céus.

Por sermos seres espirituais estamos permanentemente conectados com o mundo espiritual.

Toda ação no mundo natural tem resposta nos céus e toda ação no mundo espiritual tem influência na terra, (mundo natural).

Em Cristo Jesus, nós já estamos assentados nas regiões celestiais. Nosso acesso ao mundo espiritual é uma realidade.

A figura abaixo é uma representação que nos mostra como nós estamos em Cristo Jesus revestidos pelo seu sangue:



Imaginemos que os salvos estão dentro de uma bolha, protegidos pelo sangue do Cordeiro. Dentro dessa bola, conosco, está um anjo, pois está escrito que os anjos estão ao nosso redor. Fora dessa bolha de proteção representada pelo sangue de Jesus, estão os demônios, pois também está escrito que Satanás está ao derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa tragar. Eles não podem penetrar nessa bolha, onde nossa proteção é total. Não podem ultrapassar a barreira formada pelo sangue de Jesus. Só nós, pelo pecado, podemos romper essa proteção. Quando pecamos, os demônios que estão ao derredor, à espreita, esperando

uma falha, um tropeço nosso, aproveitam imediatamente a oportunidade que lhes demos e, por essa fresta aberta por nosso pecado, na cobertura que nos envolvia, eles lançam setas sobre nós. É a chamada “brecha” espiritual. Apenas o arrependimento e a confissão do pecado praticado restauram a cobertura de proteção que novamente impedirá a ação demoníaca.

DEVEMOS TER PLENA INTEGRIDADE

Mundo Espiritual: com o espírito se penetra no mundo espiritual.

Mundo Natural: corpo, veio do pó e volta para o pó - Gn 3.19.

O espírito volta para Deus que o deu - Eclesiastes 12.7.

A alma permite, no corpo, a comunicação com o mundo natural.

A alma permite, no espírito, a comunicação com o mundo espiritual.

A alma é uma parcela eterna que entra em juízo - Hebreus 9.27.

O homem é uma tricotomia, feito à imagem e semelhança de Deus - I Tess 5.23.

Algumas considerações sobre: ESPÍRITO, ALMA E CORPO.

Esses três elementos se relacionam entre si, eles estão interligados.

Alma saudável produz corpo são e não há alma sã sem um espírito saudável. Da mesma forma corpo doente pode gerar espírito e alma doentes.

O Espírito

O espírito que Deus soprou no homem, lá no Éden, é o “fôlego da vida”, por meio dele o homem se tornou alma vivente. O corpo sem espírito é morto.

O espírito é a única parte de nossa vida que se relaciona com Deus; ele sofre influência do Espírito de Deus, ou de espíritos malignos. É através do nosso espírito que interagimos com o mundo espiritual e lutamos contra as forças espirituais da maldade, (PRINCIPADOS, POTESTADAS, GOVERNADORES), deste mundo tenebroso.

As influências recebidas do maligno geram em nós as obras da carne. E as influências recebidas do Espírito Santo geram em nós o fruto do Espírito (Gálatas 5: 19 a 23). No livro do profeta Isaías, no capítulo 11, versículo 2, está escrita a profecia a respeito do rebento de Jessé, o renovo: *“Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor”*. E tudo isso veio sobre Jesus.

Romanos 8.16: *“O próprio Espírito testifica como nosso espírito, que somos filhos de Deus”*. *“Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação”*. (2 Timóteo 1.7) Só por ele, pelo Espírito Santo,

conseguimos ter o caráter e a mente de Cristo, a roupagem nupcial, com a qual seremos arrebatados.

Então, conforme o tipo de influência espiritual que se estabelece sobre nós, manifestamos nosso comportamento como uma pessoa voltada para o bem ou para o mal.

Manifestamos um “espírito de amor e de benignidade” se recebemos influência do Espírito Santo. Ou manifestamos um “espírito de ódio e de malignidade” se a influência que está sobre nós vem de demônios.

As nossas obras, portanto, são resultantes de influências espirituais. Ou de Satanás, ou do Espírito Santo, não há outra influência.

A ALMA

Alma é o conjunto de características que compõem a “psique” ou o “eu” tão falado na psicologia. Ela se constitui, em síntese, de: emoção, razão e memórias (o que aprendemos e fixamos em nossa vida).

Nossa alma sofre influências do meio em que vivemos e como fomos gerados, desde a nossa gestação, passando por nossa infância até a vida adulta. Trazemos traços presentes em nossas almas dos traumas, medos, ansiedades, por que passaram nossos pais, quando ainda estávamos no ventre de nossa mãe. Também marcam a nossa alma tudo que sofremos, principalmente na primeira infância. Além disso, ainda estamos sujeitos às heranças de nossos antepassados.